

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Em 31 de dezembro de 2022
com relatório do auditor independente

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2022

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ... 1

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas

Balancos patrimoniais	7
Demonstrações dos resultados	9
Demonstrações dos resultados abrangentes	10
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa	12
Demonstrações dos valores adicionados	13
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	14

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e aos Acionistas do
CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.
Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do CBV - Centro Brasileiro da Visão Ltda. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de

procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras.

Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações financeiras da Companhia.

Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações financeiras da Companhia.

Combinações de negócios

Conforme divulgado nas notas explicativas 2.6.a e 3 às demonstrações financeiras, a Companhia realizou combinações de negócios ao longo do exercício de 2023 e registrou tais aquisições societárias conforme o método de aquisição previsto no Pronunciamento Técnico CPC 15/IFRS 3, que culminou em um reconhecimento inicial de ágios no valor total de R\$93.150 mil.

As estimativas associadas com a contabilização de uma aquisição de negócio envolvem julgamentos relevantes, tanto na determinação do valor justo da contraprestação transferida dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos, quanto na apuração do ágio por expectativa de rentabilidade futura. Adicionalmente, existe a necessidade de divulgação de informações que possibilitem que os usuários das demonstrações financeiras tenham condições de avaliar a natureza e os efeitos financeiros provenientes da combinação de negócios. O processo de alocação dos ativos e passivos adquiridos e ágio em uma combinação de negócios é complexo e envolve alto grau de subjetividade e de julgamento na definição das premissas e metodologia utilizadas nesse processo. Em função da relevância dos valores envolvidos e grau de julgamento envolvido na mensuração do valor justo alocado aos ativos adquiridos e passivos assumidos objetos das transações, consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, (i) a leitura dos documentos que formalizaram a operação, tais como contratos e atas; (ii) análise das informações financeiras das empresas adquiridas e avaliação da consistência das práticas e estimativas contábeis; (iii) utilização de nossos especialistas em avaliação de empresas e de projeções financeiras, para nos auxiliar na revisão das premissas e metodologia utilizadas na mensuração do valor justo e alocações dos ativos adquiridos e passivos assumidos; (iv) avaliação da objetividade e capacidade técnica dos especialistas envolvidos na mensuração do valor justo; e (v) exame das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as combinações de negócios, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Companhia nas combinações de negócios, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Recuperabilidade de ativos não financeiros (*impairment*) - ágios

Conforme divulgado nas notas explicativas 2.6.b e 11 às demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui ativos não financeiros significativos, representados, principalmente, pelo ativo intangível de ágios gerados em combinações de negócios. Tais ativos são avaliados anualmente com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas e operacionais que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável, sendo que ativos intangíveis com vidas úteis indefinidas, incluindo os ágios, devem ser submetidos a testes de *impairment* anualmente, independente de indicativos de deterioração.

A avaliação quanto à recuperabilidade desses ativos, incluindo a definição das Unidades Geradoras de Caixa (UGC), tem alto grau de subjetividade, assim como é baseado em diversas premissas cuja realização é afetada por projeções de mercado e cenários econômicos incertos. Devido à relevância dos saldos, o nível de incerteza e alto grau de julgamento inerentes à determinação dos valores recuperáveis correspondentes, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros (i) a avaliação dos critérios de definição e identificação das UGCs; (ii) o envolvimento de especialistas para nos auxiliar na avaliação das projeções elaboradas pela diretoria para recuperabilidade destes ativos; (iii) avaliação da adequação e consistência das premissas utilizadas nas estimativas e projeções dos fluxos de caixa futuros comparando-as, quando disponível, com dados de fontes externas, tais como o crescimento econômico projetado e a inflação de custos; (iv) avaliação da metodologia de cálculo e análise de sensibilidade das premissas; e (v) exame das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o teste de valor recuperável dos ativos não financeiros, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Mensuração do passivo de arrendamento e ativo de direito de uso, conforme NBC TG 06 (R3) / (IFRS 16)

Conforme descrito nas notas explicativas 10 e 18 às demonstrações financeiras, a Companhia e suas controladas possuem registrados ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para os contratos abrangidos pela NBC TG 06 (R3) / (IFRS 16). Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía saldo de ativo de direito de uso de R\$222.939 mil, além de passivo de arrendamento de R\$239.114 mil, nas demonstrações financeiras consolidadas.

Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos montantes envolvidos, tanto em relação aos saldos patrimoniais quanto sobre o resultado do exercício, bem como às incertezas inerentes a esse tipo de cálculo e o grau de julgamento necessário que deve ser exercido pela diretoria na determinação das premissas relevantes, as quais incluem, entre outras, a taxa de desconto utilizada.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria compreenderam, entre outros: (i) avaliação sobre as principais premissas utilizadas referentes a prazo de arrendamento, taxa de desconto e valores das contraprestações, além da metodologia de cálculo utilizada pela Companhia para mensuração dos impactos contábeis; (ii) análise do inventário de contratos de arrendamento da Companhia, além da verificação da aderência destes contratos ao escopo da norma; (iii) teste da razoabilidade dos critérios adotados pela Companhia para uma amostra de contratos, considerando as informações dos contratos e de seus aditivos, além do recálculo dos montantes mensurados pela Companhia para essas transações; e (iv) exame das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras, considerando os requerimentos da NBC TG 06 (R3) / (IFRS 16). Como resultado destes procedimentos identificamos ajuste de auditoria em relação à mensuração do direito de uso e do passivo de arrendamento, sendo esse ajuste não registrado pela Companhia tendo em vista sua imaterialidade sobre as demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Os nossos procedimentos de auditoria realizados demonstraram que os critérios e as premissas adotados pela administração no reconhecimento dos contratos de arrendamento são razoáveis e as divulgações em notas explicativas estão consistentes com as informações obtidas em nosso processo de auditoria.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre os ativos de direito de uso e passivos de arrendamento, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis os registros e mensurações contábeis preparados pela diretoria considerando a norma NBC TG 06 (R3) / (IFRS 16), assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board*

(IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou por erro, e emitir um relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras

individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 31 de março de 2023.

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Balanços patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Nota</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	139.358	19.195	161.654	34.108
Contas a receber	5	17.988	18.018	110.280	77.958
Estoques	6	2.689	2.372	16.801	13.231
Impostos e contribuições a recuperar		197	270	5.218	5.276
Adiantamentos		724	528	3.881	1.903
Despesas antecipadas		72	913	266	956
Outros créditos		-	-	3.372	2.453
Total do ativo circulante		<u>161.028</u>	<u>41.296</u>	<u>301.472</u>	<u>135.885</u>
Não circulante					
Aplicações financeiras	7	14.861	13.770	15.950	14.800
Partes relacionadas	28	379	205	3.052	205
Tributos diferidos		-	-	1.994	1.994
Depósitos judiciais		-	-	23	30
Direito de uso – Arrendamentos	10	54.920	51.202	222.939	204.085
Investimentos	8	565.975	400.096	3.564	495
Imobilizado	9	14.395	7.326	128.454	86.469
Intangível	11	168	391	430.761	334.335
Total do ativo não circulante		<u>650.698</u>	<u>472.990</u>	<u>806.737</u>	<u>642.413</u>
		<u>811.726</u>	<u>514.286</u>	<u>1.108.209</u>	<u>778.298</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Circulante					
Fornecedores	12	5.036	8.211	49.554	41.742
Empréstimos e financiamentos	13	15.812	9.218	26.321	22.042
Contas a pagar por aquisição de investimentos	14	6.431	-	6.431	-
Salários, provisões e encargos	15	1.563	693	12.384	8.095
Obrigações tributárias	16	3.556	1.505	15.604	7.075
Parcelamentos fiscais	17	-	-	1.463	1.996
Arrendamentos a pagar	18	2.976	1.991	23.892	15.327
Adiantamento de clientes		104	1.361	8.828	3.191
Outras contas a pagar		56	1.923	395	6.707
Total do passivo circulante		35.534	24.902	144.872	106.175
Não circulante					
Fornecedores	12	-	-	398	621
Empréstimos e financiamentos	13	215.561	20.183	234.100	45.665
Partes relacionadas	28	-	45.570	-	45.570
Contas a pagar por aquisição de investimentos	14	9.383	10.000	9.383	10.000
Arrendamentos a pagar	18	54.190	50.404	215.222	199.148
Parcelamentos fiscais	17	-	-	6.892	7.607
Tributos diferidos		-	1.229	-	1.229
Provisão para demandas judiciais	19	-	-	284	285
Total do passivo não circulante		279.134	127.386	466.279	310.125
Patrimônio líquido					
Capital social	20.1	408.136	348.276	408.136	348.276
Transação de capital	20.2	-	(4.538)	-	(4.538)
Reserva legal	20.3	1.571	-	1.571	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	20.4	49.569	-	49.569	-
Reserva de retenção de lucros	20.5	37.782	18.260	37.782	18.260
Total do patrimônio líquido		497.058	361.998	497.058	361.998
		811.726	514.286	1.108.209	778.298

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais), exceto o resultado por ação

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Receita líquida	22	70.860	62.994	511.172	231.236
Custo dos serviços prestados	23	(36.075)	(33.297)	(263.454)	(127.865)
Lucro bruto		34.785	29.697	247.718	103.371
Despesas (receitas) operacionais					
Gerais e administrativas	23	(31.520)	(19.977)	(165.696)	(70.285)
Resultado de equivalência patrimonial	8	38.149	10.634	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	23	324	(1.104)	2.068	(530)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		41.738	19.250	84.090	32.556
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	24	6.713	401	8.166	1.783
Despesas financeiras	24	(12.741)	(2.928)	(35.746)	(12.135)
		(6.028)	(2.527)	(27.580)	(10.352)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		35.710	16.723	56.510	22.204
Imposto de renda e contribuição social	21	(4.297)	(2.097)	(25.097)	(7.578)
Lucro líquido do exercício		31.413	14.626	31.413	14.626
Lucro básico e diluído por ação	25	0,08212	0,0768		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Lucro líquido do exercício	31.413	14.626	31.413	14.626
(+/-) Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	31.413	<u>14.626</u>	31.413	<u>14.626</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais R\$)

	Nota	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reservas			Lucros acumulados	Total
				Transações de capital	legal	Retenção de lucros		
Saldo em 31 de dezembro de 2020		175.616	-	-	-	-	4.504	180.120
Aumento de capital - Ata 05/04/2021	20.1 (i)	11.416	-	-	-	-	-	11.416
Aumento de capital – Ata 01/07/2021	20.1 (ii)	18.006	-	-	-	-	-	18.006
Aumento de capital - Ata 21/12/2021	20.1 (iii)	37.200	-	-	-	-	-	37.200
Aumento de capital - Ata 31/12/2021	20.1 (iv)	106.038	-	(4.538)	-	-	-	101.500
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	14.626	14.626
Distribuição de dividendos		-	-	-	-	-	(870)	(870)
Saldo em 31 de dezembro de 2021		348.276	-	(4.538)	-	-	18.260	361.998
Aumento de capital – Ata 31/05/2022	20.1 (v)	45.570	-	-	-	-	-	45.570
Aumento de capital – Ata 22/06/2022	20.1 (vi)	14.290	-	4.538	-	-	-	18.828
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	49.569	-	-	-	-	49.569
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	31.413	31.413
Constituição de reserva legal		-	-	-	1.571	-	(1.571)	-
Distribuição de dividendos		-	-	-	-	-	(1.486)	(1.486)
Distribuição de dividendos desproporcional		-	-	-	-	-	(8.834)	(8.834)
Constituição de reserva de retenção de lucros		-	-	-	-	37.782	(37.782)	-
		408.136	49.569	-	1.571	37.782	-	497.058

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	35.710	16.723	56.510	22.204
Depreciação e amortização	8.587	1.342	21.450	10.661
Depreciação do direito de uso	3.023	2.752	19.708	10.922
Resultado de equivalência patrimonial	(38.149)	(10.634)		-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e glosas	169	95	3.174	4.190
Provisão (reversão) provisão para contingências	-	-	(1)	(316)
Baixa de ativos	-	137	167	737
Encargos apropriados	8.161	2.010	26.478	11.007
	17.501	12.425	127.486	59.405
(Aumento) redução nos ativos:				
Contas a receber	(139)	(3.668)	(28.888)	(31.099)
Impostos a recuperar	73	(270)	214	(2.216)
Estoques	(317)	(851)	(2.999)	(6.298)
Adiantamentos	128	(230)	(1.978)	(1.461)
Partes relacionadas	-	(205)	-	-
Despesas antecipadas	841	(821)	690	(656)
Outros créditos	(174)	-	(158)	1.304
Aumento (redução) nos passivos:				
Fornecedores	(3.175)	3.144	5.897	15.967
Obrigações tributárias	(1.309)	744	(1.725)	717
Obrigações trabalhistas	870	150	3.937	1.864
Adiantamento a clientes	(1.257)	206	5.637	1.475
Imposto de renda e contribuição social	(2.166)	(1.753)	(16.592)	(7.791)
Parcelamentos	-	-	(1.287)	(1.836)
Outras contas a pagar	2.671	1.923	(4.457)	4.517
	(4.050)	(1.631)	(41.709)	(25.513)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	13.451	10.794	85.777	33.892
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:				
Aquisição de investimentos, líquido de caixa	(55.409)	-	(78.521)	(152.222)
Aumento de capital em controladas	(54.181)	(167.393)	-	-
Aplicações financeiras	-	(13.770)	-	(14.800)
Mútuos e dividendos	(474)	1.241	(2.847)	-
Outros investimentos	36	3	(131)	(104)
Aquisição de imobilizado/intangível	(8.869)	(1.553)	(53.630)	(9.899)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(118.897)	(181.472)	(135.129)	(177.025)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos:				
Captação de empréstimos e financiamentos	197.830	29.401	197.830	28.724
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(4.013)	-	(15.233)	(3.615)
Aumento de capital	36.962	156.706	36.962	156.706
Pagamento de dividendos	(1.486)	(870)	(10.320)	(870)
Pagamento de direito de uso	(3.684)	(3.925)	(32.341)	(17.315)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	225.609	181.312	176.898	163.630
Aumento líquido de caixa e caixa equivalentes	120.163	10.634	127.546	20.497
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	19.195	8.561	34.108	13.611
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	139.358	19.195	161.654	34.108

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Demonstrações dos valores adicionados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receitas:	76.302	67.419	559.747	254.823
Receita dos serviços prestados	75.978	67.419	557.679	254.823
Outras receitas	324	-	2.068	-
Insumos adquiridos de terceiros:	(26.372)	(25.072)	(260.800)	(101.459)
Custos dos serviços prestados	(16.145)	(13.925)	(121.141)	(53.037)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(10.227)	(11.147)	(139.659)	(48.422)
Valor adicionado bruto	49.930	42.347	298.947	153.364
Depreciação e amortização	(11.610)	(7.226)	(41.158)	(21.583)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia:	38.320	35.121	257.789	131.781
Valor adicionado recebido em transferência:	44.862	14.068	8.166	1.772
Resultado de equivalência patrimonial	38.149	13.667	-	-
Receitas financeiras	6.713	401	8.166	1.772
Valor adicionado total a distribuir	83.182	49.189	265.954	133.553
Distribuição do valor adicionado	83.182	49.189	265.954	133.553
Remuneração direta encargos:				
Remuneração direta	21.905	5.240	44.783	21.791
Benefícios	8.324	15.930	40.422	36.689
FGTS	386	574	4.970	2.632
Imposto, taxas e contribuições:				
Federais	7.070	4.526	42.841	15.517
Municipais	1.519	1.333	15.490	6.747
Remuneração de capitais terceiros:				
Juros	5.164	2.928	35.747	12.244
Aluguéis	4.974	3.925	33.268	17.315
Outros	2.427	107	17.021	5.885
Lucros retidos	31.413	14.626	31.413	14.626

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

O Centro Brasileiro da Visão S.A. (“Companhia” ou “Controladora” e conjuntamente com as subsidiárias “CBV” ou “Grupo”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede no SGAS quadra 613, Asa Sul – Brasília. A Companhia foi constituída em março de 2004 e é controlada pela Brasil Olhos Participações S.A. O controlador final da Companhia é a XP Private Equity I Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia.

Em 22 de junho de 2022, foi realizada a alteração do tipo jurídico da sociedade empresária de quota de responsabilidade limitada para sociedade por ações.

A Companhia tem como principal atividade atuar como hospital especializado em oftalmologia e a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista no Brasil.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia efetuou importantes transações envolvendo combinações de negócios, conforme divulgado na Nota 3.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia possuía as seguintes controladas:

	31/12/2022		31/12/2021	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Hospital de Olhos de Pernambuco Ltda. "HOPE"	99,99%	-	99,99%	-
Hospital de Olhos de Recife Ltda. "HORE"	99,99%	-	99,99%	-
Clínica de Olhos Venturar Cavalcanti Ltda. "COVC"	99,99%	-	99,99%	-
Hospital de Olhos de Cuiabá Ltda. "HOC"	99,99%	-	99,99%	-
Clínica de Microcirurgia de Olhos Ltda. "CMO"	99,99%	-	99,99%	-
Hospital de Olhos Santa Luzia Ltda. "HOSL"	99,99%	-	99,99%	-
HOSL Negócios e Participações S.A. "HOSL Holding"	94,00%	6,00%	94,00%	6,00%
Hospital de Olhos Francisco Vilar Ltda. "HOFV"	99,99%	-	99,99%	-
Cerpo - Centro de Recup. de Patologias Oculares Ltda. "Cerpo"	100,00%	-	100,00%	-
Molinari Instituto de Oftalmologia Ltda. "Molinari Instituto"	100,00%	-	100,00%	-
Molinari Oftalmologia Ltda. "Molinari Oftalmo"	100,00%	-	100,00%	-
CAV – Centro Administrativo Vision One Ltda. "CAV"	100,00%	-	-	-
Central de Laser Ocular ABC Ltda. "Laser ABC"	100,00%	-	-	-
Clínica de Olhos Comendador Ltda. "Clinoft"	100,00%	-	-	-
Centro Clínico e Cirúrgico em Oftalmologia Ltda "Oftalmos"	100,00%	-	-	-
AFGP Clínica de Olhos Ltda. "AFGP"	100,00%	-	-	--
JMG Oftalmologistas Associados Ltda. "CEOFT"	-	100,00%	-	-
Núcleo Especializado em Oftalmologia Ltda. "NEO"	-	100,00%	-	-

As participações minoritárias são representadas por um percentual inferior a três casas decimais.

2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que contemplam os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação

2.1 Declaração de conformidade--Continuação

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e somente, elas estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão das operações da Companhia.

A autorização para emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas pela diretoria ocorreu em 31 de março de 2023.

2.2 Declaração de continuidade

A Administração avaliou a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando normalmente e está convencida de que elas possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

2.3 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de certos instrumentos financeiros e dos pagamentos baseados em ações, mensurados pelo valor justo.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (“R\$”), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da Companhia.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos contábeis

Na aplicação das políticas contábeis o Grupo para a elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação

2.4 Uso de estimativas e julgamentos contábeis--Continuação

Os principais elementos patrimoniais que envolvem julgamentos e estimativas efetuados pela Administração durante o processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo são os seguintes:

- Nota Explicativa nº 5 - Provisão para perda esperada de crédito e glosas;
- Nota Explicativa nºs 9 e 11 - Vidas úteis do ativo imobilizado e prazo de amortização dos intangíveis com vidas úteis definidas;
- Nota Explicativa nºs 10 e 18 - Direito de uso e passivo de arrendamentos;
- Nota Explicativa nº 19 - Provisão demandas judiciais e mensuração e risco e valores das contingências passivas de risco possível;
- Nota Explicativa nºs 9 e 11 - Análise de indicativos de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros;
- Nota Explicativa nºs 3 – Alocação do preço de aquisição das combinações de negócios;
- Nota Explicativa nºs 2.j e 21 – Recuperabilidade de ativos fiscais diferidos;
- Nota Explicativa nº 22 - Mensuração da receita de serviços hospitalares incorridos e não faturados.

2.5 Base de consolidação

As demonstrações financeiras incluem as informações do Grupo. O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementadas pelos seguintes ajustes:

- As transações significativas realizadas entre as empresas consolidadas são eliminadas;
- Os saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas são eliminados; e
- A participação dos acionistas não controladores é segregada do patrimônio líquido e resultado consolidado.

A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Companhia perde o controle sobre a controlada.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia as informações financeiras das controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Nas demonstrações financeiras, as mudanças nas participações da Companhia em controladas que não resultem em perda do controle da Companhia sobre as controladas são registradas como transação patrimonial diretamente no patrimônio líquido. Os saldos contábeis das participações da Companhia e de não controladores são ajustados para refletir mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações não controladoras são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Companhia.

Todas as empresas consolidadas têm o mesmo exercício fiscal e possuem as mesmas políticas contábeis da Controladora.

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação

2.6 Sumário das principais práticas contábeis

a) Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Se a combinação de negócios for realizada em estágios, o valor justo na data de aquisição da participação societária previamente detida no capital é reavaliado a valor justo na data de aquisição, sendo os impactos reconhecidos na demonstração do resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos). Se o valor justo dos ativos líquidos adquiridos for superior à contraprestação agregada transferida, o ganho é contabilizado no resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de perdas do valor recuperável, se houver. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado às respectivas unidades geradoras de caixa que se espera sejam beneficiadas pela combinação. Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar o ganho ou perda na alienação.

Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais, a Companhia aplica os requisitos da ICPC 09 (R2) - Demonstrações financeiras Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, a qual requer que qualquer montante excedente ao custo de aquisição sobre a participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da adquirida na data de aquisição seja reconhecido como ágio. O ágio é acrescido ao valor contábil do investimento.

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação

2.6 Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

a) Combinação de negócios--Continuação

Demonstrações financeiras individuais--Continuação

Qualquer montante da participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que exceda o custo de aquisição, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado. As contraprestações transferidas, bem como o valor justo líquido dos ativos e passivos, são mensuradas utilizando-se os mesmos critérios aplicáveis às demonstrações financeiras consolidadas descritos anteriormente.

b) Ágio na aquisição de investimentos societários

O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio (vide Nota Explicativa nº 3.).

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável “*impairment*”. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida ser atribuídos a estas unidades.

Para fins de teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia (ou grupos de unidades geradoras de caixa) que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente ou em um ano a partir da combinação de negócios a teste de redução ao valor recuperável ou, com maior frequência, quando houver indicação de que uma unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes. O ágio não é amortizado, mas é submetido ao teste de redução ao valor recuperável no mínimo anualmente.

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação

2.6 Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são registrados de acordo com o IFRS 9/CPC 48 – Instrumentos Financeiros, que determina a classificação dos ativos financeiros em três categorias: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) mensurados ao custo amortizado. Dependendo das características de cada instrumento, eles podem ser classificados em resultado financeiro ou abrangente. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado pela Administração e nas características dos fluxos de caixa contratuais.

Quando a entidade aplicar pela primeira vez este pronunciamento, pode optar por manter sua política contábil de acordo com os requisitos de contabilização de hedge oriundos do CPC 38/IAS 32, em detrimento aos requisitos deste pronunciamento. Esse dispositivo foi utilizado pela Companhia em relação aos hedges contratados anteriormente ao início da vigência do CPC 48/IFRS 9.

Ativos financeiros – Custo amortizado

São reconhecidos a custo amortizado, os ativos financeiros mantidos em um modelo de negócio cujo objetivo seja mantê-los para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros.

Ativos financeiros – Valor justo por meio do resultado

São reconhecidos pelo valor justo por meio de resultado os ativos que: (i) não se enquadram na classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, (ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado, e (iii) são gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos.

Ativos financeiros – Mensuração inicial

No reconhecimento inicial a Companhia mensura seus ativos e passivos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo ou passivo financeiro. Para as contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo preço da transação.

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação

2.6 Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros - Mensuração subsequente

- **Custo amortizado:** esses ativos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva subtraindo-se o valor referente a perda de crédito esperada. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago.
- **Valor justo por meio do resultado:** os ativos classificados dentro desse modelo de negócio são contabilizados por meio de reconhecimento do ganho e perda no resultado do período.

Redução ao valor recuperável – impairment de ativos financeiros

A Companhia reconhece provisão para perda de crédito esperado para seus ativos classificados ao custo amortizado. Essa avaliação é realizada prospectivamente e está baseada em dados históricos e em modelos construídos para esse fim.

As provisões para glosas e para créditos de liquidação duvidosa estão apresentadas como redução do saldo de contas a receber e são constituídas em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às perdas esperadas na realização dos valores faturados.

Como critério para provisionamento de glosas, a Companhia anualmente analisa a performance de recebimento das glosas. O percentual encontrado é aplicado sobre a receita bruta com convênios registrada e provisionado no resultado corrente refletindo a melhor expectativa da Administração baseado no histórico analisado. A análise é feita de forma individualizada por unidade geradora de caixa, assim como o percentual provisionado de glosa no exercício.

Como critério para provisionamento de créditos de liquidação duvidosa é realizada análise individual dos recebíveis para capturar riscos específicos da contraparte e havendo necessidade é realizado o provisionamento total da carteira em aberto desses clientes.

Passivos financeiros - Reconhecimento inicial

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescidos do custo da transação (no caso de empréstimos, financiamentos e contas a pagar).

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação

2.6 Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros - Mensuração subsequente

- Custo amortizado: são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetivos, onde ganhos e perdas são reconhecidos no resultado no momento da baixa dos passivos ou através do acréscimo da taxa efetiva.
- Valor justo por meio do resultado: são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do período.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas não efetuaram operações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de riscos, e não possui operações em swap ou similares

d) Receita de contrato com clientes e reconhecimento de custos

As receitas são reconhecidas conforme estabelece o IFRS 15 / CPC 47 e decorrem da prestação de serviços hospitalares, inclusive do uso de medicamentos e materiais hospitalares. A receita é reconhecida no momento da prestação dos serviços médicos, na extensão ou proporção que satisfazer à obrigação de desempenho ao transferir o bem ou o serviço prometido ao cliente, sendo registradas líquidas da expectativa de abatimentos, glosas e descontos comerciais.

A receita é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que a Companhia espera ter direito, em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente e são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida, deduzidas de abatimentos, descontos, impostos correspondentes, glosas e encargos estimados. A Companhia controla os produtos ou serviços antes de transferi-los para o cliente, sendo que o controle e todos os direitos e benefícios decorrentes da prestação de serviços da Companhia fluem para o cliente no momento da prestação dos serviços hospitalares. Não há obrigações de desempenho futuro e condições restritivas de pagamentos relevante, exceto pelas glosas efetuadas pelos Convênios, e que também estavam contempladas nas provisões para perdas no momento do reconhecimento da receita, em contrapartida ao contas a receber.

A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, eventualmente conclui que atua como principal em todos os seus contratos de receita, porque normalmente controla os produtos ou serviços antes de transferi-los para o cliente.

A Companhia revisa periodicamente suas perdas históricas com glosas e a posição atualizada de clientes e faturas, com o objetivo de estimar adequadamente os valores recuperáveis de seus recebíveis.

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação

2.6 Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

d) Receita de contrato com clientes e reconhecimento de custos--Continuação

As divulgações sobre julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas relacionadas a receitas de contratos com clientes, estão apresentadas na Nota 22. Os custos e despesas das operações são reconhecidos em conformidade com o regime contábil de competência.

e) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos são classificados como circulantes quando realizáveis dentro dos doze meses seguintes. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos montantes nos quais eles serão liquidados considerando a data de cada balanço, incluindo juros provisionados e variações monetárias ou cambiais de acordo com as condições contratuais.

f) Estoques

Os estoques são compostos por materiais hospitalares e medicamentos e avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor realizável. Dada a natureza dos estoques da Companhia, a Administração efetua a baixa dos itens vencidos ou obsoletos.

g) Imobilizado

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas calculadas pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens. Gastos com reparos e manutenção que não aumentam a vida útil do ativo são reconhecidos como despesa quando incorridos.

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perdas ajustando o valor contábil ao valor recuperável.

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação

2.6 Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

h) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

i) Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é registrada no resultado, líquida de qualquer reembolso.

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação

2.6 Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

i) Provisões--Continuação

Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. A provisão para contingências é constituída para as discussões judiciais para as quais é provável que uma saída de recursos ocorra para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

j) Tributos

Imposto de renda e contribuição social correntes

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência; portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data das demonstrações financeiras.

As controladas HOC, CMO, HOSL, HOFV e Clinoft optaram pelo regime de lucro presumido. A tributação sobre o lucro presumido compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado utilizando a alíquota de 15% sobre a presunção de lucro às bases de 8% para receitas de serviços hospitalares e 100% das receitas financeiras, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é computada à alíquota de 9% sobre a presunção de lucro às bases de 12% para receitas de serviços hospitalares e 100% das receitas financeiras, reconhecidos pelo regime de competência.

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação

2.6 Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

j) Tributos--Continuação

Tributos diferidos

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Quando tributo diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal.
- Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Tributos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- Quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação e negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal.
- Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos tributos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do imposto diferido ativo venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Tributos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou passivo liquidado, com base nas taxas (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação

2.6 Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

j) Tributos--Continuação

Tributos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra passivo fiscal e os tributos diferidos são relacionados a mesma entidade tributada e sujeitos a mesma autoridade tributária.

Tributos sobre a receita

As receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre vendas, exceto:

- Quando os tributos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso.
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntamente com o valor dos tributos sobre vendas.
- Quando o valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

k) ICPC 22 / IFRIC 23 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro

Essa interpretação estabelece requisitos de reconhecimento e mensuração em situações onde a Companhia tenha definido durante o processo de apuração dos impostos sobre o lucro (imposto de renda e contribuição social) a utilização de tratamentos fiscais incertos, que podem vir a ser questionados pela autoridade fiscal.

Em situações onde determinados tratamentos sejam incertos, a Companhia deve definir a probabilidade de aceitação das autoridades fiscais em relação ao tema e apresentá-los em separado, apurando eventual contingência se concluído que a autoridade fiscal não aceitará tal tratamento.

A Administração da Companhia revisou os julgamentos efetuados na apuração do imposto de renda e contribuição social, concluindo não haver tratamentos incertos que requeiram o reconhecimento de provisões adicionais.

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação

2.6 Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

l) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

m) Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

O CPC 06(R2) / IFRS 16 substitui o IAS 17 / CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil e IFRIC 4 - Como determinar se um acordo contém um arrendamento. Estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos sob um único modelo no balanço patrimonial, semelhante à contabilização de arrendamentos financeiros segundo o IAS 17 / CPC 06 (R1). Na data de início de um contrato de arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo relativo aos pagamentos de arrendamento e um ativo que representa o direito de utilizar o ativo subjacente durante o prazo de arrendamento (ou seja, o ativo de direito de uso). Os arrendatários reconhecem separadamente a despesa de juros sobre o passivo durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros, e a despesa de depreciação sobre o ativo de direito de uso.

Os arrendatários também devem reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhece o valor da reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste do ativo de direito de uso.

Não houve alteração substancial na contabilização do arrendador com base no CPC06 (R2) em relação à contabilização atual de acordo com a IAS 17 / CPC 06 (R1). Os arrendadores continuam a classificar todos os arrendamentos em dois tipos: arrendamentos operacionais e financeiros.

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação

2.6 Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

m) Arrendamentos--Continuação

A Companhia adotou o CPC06 (R2) / IFRS 16 utilizando a abordagem modificada retrospectiva, optou por aplicar a norma a contratos que foram previamente identificados como arrendamentos aplicando o IAS 17 e o IFRIC 4 / CPC 06 (R1). A Companhia também optou por utilizar as isenções propostas pela norma sobre contratos de arrendamento para os quais os prazos terminem dentro de 12 meses, a partir da data da adoção inicial, e contratos de arrendamento para os quais o ativo subjacente seja de baixo valor.

Na adoção, a Companhia reconheceu os ativos pelo direito de uso e passivos relativos a arrendamentos, que eram anteriormente classificados como “arrendamentos operacionais”. Esses passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos futuros de arrendamentos, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Companhia em 1º de janeiro de 2020.

A Companhia possui operações de arrendamento de imóveis. Os contratos de arrendamento de imóveis têm prazo médio de 20 anos, porém, eles podem incluir opções de prorrogação. Os prazos dos arrendamentos são negociados individualmente e contém uma ampla gama de termos e condições diferentes.

n) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o IAS 7/CPC 03 (R2).

o) Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elabora, de forma suplementar, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individual e consolidada nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras.

p) Informações por segmento

A Companhia opera apenas no segmento hospitalar. Além da análise do segmento como um todo, os tomadores de decisões da Companhia analisam o segmento hospitalar de forma desagregada pelo resultado de cada hospital; porém esta análise individualizada por hospital não representa segmentos operacionais distintos. A Companhia não possui receitas oriundas de clientes fora do território nacional.

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação

2.6 Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

q) Resultado por ação

O lucro básico por ação é computado pela divisão do lucro líquido pela quantidade média ponderada das ações em circulação no exercício. O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício.

r) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2022

O Grupo aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2022 (exceto quando indicado de outra forma). O Grupo decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Alterações no CPC 37 (R1), CPC 48, CPC 29, CPC 27, CPC 25 e CPC 15 (R1).

As alterações aos pronunciamentos acima são em decorrência das alterações anuais relativas ao ciclo de melhorias entre 2018 e 2020, tais como:

- Contrato Oneroso – custos de cumprimento de contrato;
- Ativo imobilizado – vendas antes do uso pretendido; e
- Referências à Estrutura conceitual.

A vigência dessas alterações deve ser estabelecida pelos órgãos reguladores que o aprovarem, sendo que, para o pleno atendimento às normas internacionais de contabilidade, a entidade deve aplicar essas alterações nos períodos anuais com início em, ou após, 1º de janeiro de 2022.

Contrato Oneroso – custos de cumprimento de contrato

Um contrato oneroso é um contrato sob o qual os custos inevitáveis de cumprir as obrigações decorrentes do contrato (ou seja, os custos que o Grupo não pode evitar porque possui o contrato) excedem os benefícios econômicos esperados a serem recebidos. As alterações especificam que, ao avaliar se um contrato é oneroso ou gerador de perdas, a entidade precisa incluir custos que se relacionam diretamente com um contrato de fornecimento de bens ou serviços, incluindo custos incrementais (por exemplo, os custos de mão de obra direta e materiais) e um alocação de custos diretamente relacionados às atividades do contrato (por exemplo, depreciação de equipamentos usados para cumprir o contrato e custos de gerenciamento e supervisão do contrato). Os custos gerais e administrativos não estão diretamente relacionados a um contrato e são excluídos, a menos que sejam explicitamente cobrados da contraparte nos termos do contrato.

O Grupo não teve impactos na implementação da norma.

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação

2.6 Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

r) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2021--Continuação

Referências à Estrutura conceitual

As alterações substituem uma referência a uma versão anterior da Estrutura Conceitual do IASB por uma referência à versão atual emitida em março de 2018 sem alterar significativamente seus requisitos.

As alterações adicionam uma exceção ao princípio de reconhecimento da IFRS 3 Business Combinations (equivalente ao CPC 15 (R1) – Combinação de negócios) para evitar a emissão de potenciais ganhos ou perdas do ‘dia 2’ decorrentes de passivos e passivos contingentes que estariam dentro do escopo da IAS 37 Provisions, Contingent Liabilities and Contingent Assets (equivalente ao CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes) ou IFRIC 21 Levies, se incorridas separadamente. A exceção exige que as entidades apliquem os critérios da IAS 37 ou IFRIC 21, respectivamente, em vez da Estrutura Conceitual, para determinar se existe uma obrigação presente na data de aquisição.

As alterações também adicionam um novo parágrafo à IFRS 3 para esclarecer que os ativos contingentes não se qualificam para reconhecimento na data de aquisição. De acordo com as disposições transitórias, a Companhia aplica as alterações prospectivamente, ou seja, para combinações de negócios que ocorram após o início do período de relatório anual em que aplica as alterações pela primeira vez (a data da aplicação inicial). Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo uma vez que não existiam ativos, passivos ou passivos contingentes no âmbito dessas alterações que surgiram durante o período.

s) Normas emitidas, mas ainda não vigentes

Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que significa um direito de postergar a liquidação;
- Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação;
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação.

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação

2.6 Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

s) Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante-- Continuação

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, a Administração avalia o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.

Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 (norma correlata ao CPC 23), no qual alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis.

As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 e aplicarão para mudanças nas políticas e estimativas contábeis que ocorrerem em, ou após, o início desse período. Adoção antecipada é permitida se divulgada.

Não se espera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiros do Grupo.

Alterações ao IAS 1 e IFRS *Practice Statement 2*: Divulgação de políticas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 (norma correlata ao CPC 26 (R1)) e IFRS *Practice Statement 2 Making Materiality Judgements*, no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis. As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 com adoção antecipada permitida. Já que as alterações ao *Practice Statement 2* fornece guias não obrigatórios na aplicação da definição de material para a informação das políticas contábeis, uma data para adoção desta alteração não é necessária.

O Grupo está atualmente avaliando os impactos dessas alterações nas políticas contábeis divulgadas.

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Combinação de negócios

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia e sua controlada HOPE realizaram operações de combinação de negócios. As adquiridas atuam no segmento hospitalar, sendo hospitais e clínicas de referência em tratamento ocular. As aquisições têm como objetivo ampliar a atuação do Grupo. A contabilização dos ativos líquidos das combinações foi feita com base em uma avaliação do valor justo, uma vez que a avaliação dos ativos identificados e passivos assumidos das adquiridas.

Em 2022, os valores justos dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos são apresentados, conforme abaixo:

	<u>Laser ABC</u> <u>Valor justo</u>	<u>Clinoft</u> <u>Valor justo</u>	<u>Oftalmos</u> <u>Valor justo</u>	<u>AFGP</u> <u>Valor justo</u>	<u>CEOFT (1)</u> <u>Valor justo</u>	<u>NEO (1)</u> <u>Valor justo</u>
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	363	4	89	879	117	139
Contas a receber	2.622	235	2.297	1.080	349	25
Estoque	101	-	-	150	320	-
Impostos a compensar	29	39	14	23	45	6
Outros créditos	8	3	60	2.913	29	14
Imobilizado	3.886	319	215	811	2.519	612
Direito de uso	-	-	124	4.224	447	-
Intangível	1.109	180	712	1.614	612	202
	<u>8.118</u>	<u>780</u>	<u>3.511</u>	<u>11.694</u>	<u>4.438</u>	<u>998</u>
Empréstimos e financiamentos	113	12	-	-	117	-
Fornecedores	241	30	540	591	272	18
Obrigações tributárias	49	45	94	164	160	8
Obrigações trabalhistas	90	17	66	108	35	36
Parcelamentos	-	39	-	-	-	-
Arrendamento	-	-	124	4.224	447	-
Outras contas a pagar	528	74	969	484	11	-
	<u>1.021</u>	<u>217</u>	<u>1.793</u>	<u>5.571</u>	<u>1.042</u>	<u>62</u>
Total dos ativos identificáveis líquidos	7.097	563	1.718	6.123	3.396	936
Ágio na aquisição	12.403	3.317	18.165	39.351	16.604	3.767
Total da contraprestação transferida	<u>19.500</u>	<u>3.880</u>	<u>19.883</u>	<u>45.474</u>	<u>20.000</u>	<u>4.703</u>
Resumo:						
Data da aquisição	13/01/22	18/02/22	08/11/22	08/11/22	25/11/22	21/11/22
% adquirido	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Receita contribuída para o Grupo desde a aquisição	11.258	1.912	1.268	1.705	657	123
Lucro (prejuízo) contribuído para o Grupo desde a aquisição	443	(285)	608	960	(168)	(98)
Receita da adquirida desde o início do exercício – não auditado	11.258	1.912	9.090	17.709	8.155	400
Lucro (prejuízo) de adquirida desde o início do exercício – não auditado	443	(285)	5.125	10.149	1.297	(113)

Os custos destas transações totalizaram R\$1.043 e foram contabilizadas diretamente no resultado da Companhia.

(1) Aquisição realizada por meio da controlada HOPE.

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Combinação de negócios – Continuação

Em 2021, os valores justos dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos são apresentados, conforme abaixo:

	HOC Valor justo	CMO Valor justo	HOSL Valor justo	HOSL Holding Valor justo	HOFV Valor justo	Cerpo Valor justo	Molinari Inst. Valor justo	Molinari Ofal. Valor justo
Ativo								
Caixa e equivalentes de caixa	505	156	3.237	1	4.871	1.364	24	43
Contas a receber	1.185	308	8.184	-	7.804	5.968	164	11
Estoque	297	-	988	-	948	1.715	-	-
Impostos a compensar	9	78	27	-	16	1.014	-	-
Outros créditos	54	1.011	82	604	661	237	369	-
Imobilizado	6.155	2.266	9.207	140	16.823	10.504	280	-
Direito de uso	-	-	-	-	1.220	8.181	33	38
Intangível	814	909	3.694	205	3.013	3.695	69	38
	<u>9.019</u>	<u>4.728</u>	<u>25.419</u>	<u>950</u>	<u>35.356</u>	<u>32.678</u>	<u>939</u>	<u>130</u>
Empréstimos e financiamentos	10.189	886	-	-	2.459	6.711	471	-
Fornecedores	2.779	50	3.406	-	4.624	4.427	25	70
Obrigações tributárias	210	88	846	-	655	225	23	6
Obrigações trabalhistas	171	25	1.154	-	1.235	1.116	21	-
Parcelamentos	1.327	398	-	-	-	-	-	-
Arrendamento	-	-	-	-	1.288	9.933	38	44
Provisão para demandas judiciais	-	-	183	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	957	159	3.833	-	1.349	478	-	-
	<u>15.633</u>	<u>1.606</u>	<u>9.422</u>	<u>-</u>	<u>11.610</u>	<u>22.890</u>	<u>578</u>	<u>120</u>
Total dos ativos identificáveis líquidos	(6.614)	3.122	15.997	950	23.746	9.788	361	10
Ágio na aquisição	15.707	16.201	37.107	2.196	43.830	68.560	1.310	1.108
Total da contraprestação transferida	<u>9.093</u>	<u>19.323</u>	<u>53.104</u>	<u>3.146</u>	<u>67.576</u>	<u>78.348</u>	<u>1.671</u>	<u>1.118</u>
Resumo:								
Data da aquisição	07/01/21	07/01/21	08/09/21	08/09/21	23/09/21	13/10/21	13/10/21	13/10/21
% adquirido	100,00%	100,00%	94,40%	100,00%	100,00%	26,57%	23,26%	28,09%
Receita contribuída para o Grupo desde a aquisição	17.873	4.006	12.661	-	16.000	40.360	1.083	283
Lucro (prejuízo) contribuído para o Grupo desde a aquisição	(935)	1.476	2.741	161	1.800	2.872	100	67
Receita da adquirida desde o início do exercício – não auditado	15.397	3.779	34.557	-	53.320	129.055	3.038	929
Lucro (prejuízo) de adquirida desde o início do exercício – não auditado	(935)	1.476	6.994	(2.849)	7.392	2.017	786	(525)

Os custos destas transações totalizaram R\$2.193 e foram contabilizadas diretamente no resultado da Companhia.

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e bancos	4.518	14.843	10.702	19.717
Aplicações financeiras	134.840	4.352	150.952	14.391
	139.358	19.195	161.654	34.108

As aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa têm vencimento inferiores a três meses contados da data de contratação, risco insignificante de mudança de valor e possuem remunerações médias em torno de 105% (110% em 2021) da variação do CDI.

5. Contas a receber

Consistem em saldos a receber das operadoras de saúde e de particulares, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	21/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Convênios e planos de saúde	15.723	16.719	106.007	76.573
Particulares	4.703	3.569	23.320	17.258
	20.426	20.288	129.327	93.831
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa e glosas	(2.439)	(2.270)	(19.047)	(15.873)
	17.987	18.018	110.280	77.958

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa e glosas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo no início do exercício	(2.270)	(2.175)	(15.873)	(4.202)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e glosas	(169)	(95)	(3.174)	(4.190)
Adições pela combinação de negócios	-	-	-	(7.481)
Saldo no final do exercício	(2.439)	(2.270)	(19.047)	(15.873)

Em 31 de dezembro, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes era:

	Controladora						
	Total	A vencer	Vencidos				
			< 30 dias	30-60 dias	60-90 dias	90-120 dias	> 120 dias
2022	20.427	17.263	604	443	186	49	1.882
2021	20.288	16.324	423	423	368	454	2.296

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber--Continuação

		Consolidado					
		Total	A vencer	Vencidos			
				< 30 dias	30-60 dias	60-90 dias	90-120 dias
2022	123.232	116.793	4.747	2.480	256	741	4.310
2021	93.831	86.204	1.940	1.664	841	539	2.643

6. Estoque

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Medicamentos	338	355	1.319	2.008
Materiais especiais	1.174	650	12.580	6.324
Descartáveis	-	8	-	146
Rouparia	3	11	3	13
Lentes	1.096	1.254	2.259	4.281
Outros	78	94	640	459
	2.689	2.372	16.801	13.231

7. Aplicações financeiras de longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Aplicações financeiras (i)	3.762	3.770	4.851	4.800
Garantia de reembolso de contingências (ii)	11.099	10.000	11.099	10.000
	14.861	13.770	15.950	14.800

- (i) Refere-se a aplicações financeiras dadas como garantia em operações de empréstimos e financiamentos e possuem remunerações médias em torno de 110% da variação do CDI.
- (ii) Os riscos legais das adquiridas são garantidos por cláusulas de responsabilidade estabelecidas em acordo de investimentos, mediante a penhor das ações e/ou ressarcimento de contingências pagas ou assumidas pela Companhia e suas controladas relativas a fatos ocorridos e/ou existentes antes das datas das aquisições das controladas. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui o montante alocado em aplicações financeiras que possuem remuneração médias em torno de 105% da variação do CDI no qual possuem sua liberação após 2 anos.

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Controladas	565.621	399.773	-	-
Outros investimentos	354	323	3.564	495
	565.975	400.096	3.564	495

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimentos--Continuação

Movimentação dos investimentos – 2022

Empresa	31/12/2021	Resultado de equivalência		Aquisição de controlada	Aumento de capital / AFAC	Amortização mais valia	31/12/2022	Ágio por rentabilidade		Mais valia
		patrimonial	Dividendos					Capital	futura	
HOPE	63.769	6.816	(2.012)	-	37.637	(338)	105.872	61.518	41.973	2.381
HORE	87.582	908	-	-	7.700	(857)	95.333	6.926	83.442	4.965
COVC	6.716	(1.403)	-	-	200	(390)	5.123	2.207	1.656	1.260
HOC	7.855	(1.523)	-	-	5.582	(403)	11.511	(4.501)	15.707	305
CMO	20.664	112	-	-	-	(220)	20.556	1.877	16.201	2.478
HOSL	54.770	4.659	(3.525)	-	2.360	(929)	57.335	15.678	37.107	4.550
HNP	3.245	274	(67)	-	-	(57)	3.395	930	2.196	269
HOFV	67.970	9.111	(293)	-	-	(1.605)	75.183	23.825	43.830	7.528
Cerpo	84.289	17.360	-	-	-	(1.288)	100.361	25.489	68.560	6.312
Molinari Instituto	1.805	15	-	-	-	(105)	1.715	184	1.310	221
Molinari Ofalmo	1.108	92	-	-	-	(13)	1.187	55	1.108	24
Laser ABC	-	443	(885)	19.500	139	(196)	19.001	5.250	12.403	1.348
Clinoft	-	(285)	(229)	3.880	508	-	3.874	55	3.317	502
Oftalmos	-	608	(653)	19.883	55	(6)	19.887	1.015	18.165	707
AFGP	-	962	(870)	45.474	-	(278)	45.288	4.405	39.351	1.532
	399.773	38.149	(8.534)	88.737	54.181	(6.685)	565.621	144.913	386.326	34.382

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimentos--Continuação

Movimentação dos investimentos – 2021

Empresa	31/12/2020	Controladora					31/12/2021	Capital	Ágio por rentabilidade futura	Mais valia
		Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos	Aquisição de controlada	Aumento de capital / AFAC	Amortização mais valia				
HOPE	60.132	6.979	(3.000)	-	-	(342)	63.769	19.076	41.973	2.720
HORE	89.067	(1.574)	-	-	1.000	(911)	87.582	(1.682)	83.442	5.822
COVC	6.802	303	-	-	-	(389)	6.716	3.410	1.656	1.650
HOC	-	(935)	-	9.093	-	(303)	7.855	(8.559)	15.707	707
CMO	-	1.476	-	19.323	-	(135)	20.664	1.764	16.201	2.699
HOSL	-	2.741	(726)	53.104	-	(349)	54.770	12.184	37.107	5.479
HNP	-	161	(42)	3.146	-	(20)	3.245	724	2.196	325
HOFV	-	1.800	(965)	67.576	-	(441)	67.970	15.006	43.830	9.134
Cerpo	-	2.652	(890)	78.348	4.406	(227)	84.289	8.128	68.560	7.601
Molinari Instituto	-	97	(9)	1.671	60	(14)	1.805	169	1.310	326
Molinari Ofalmo	-	66	(147)	1.118	72	(1)	1.108	(38)	1.108	38
Total	156.001	13.766	(5.779)	233.379	5.538	(3.132)	399.773	50.182	313.090	36.501

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimentos--Continuação

Resumo das informações das principais empresas controladas

	31/12/2022				31/12/2021			
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
Controladas direta:								
HOPE (i)	78.054	16.534	61.520	6.816	26.741	7.665	19.076	6.979
HORE (i)	116.672	109.746	6.926	908	98.470	100.152	(1.682)	(1.574)
COVC (i)	5.348	3.141	2.207	(1.403)	4.590	1.180	3.410	303
HOC (ii)	23.195	27.697	(4.501)	(1.523)	19.172	27.731	(8.559)	(935)
CMO (ii)	5.000	3.124	1.877	112	4.631	2.867	1.764	1.476
HOSL (iii)	37.177	21.500	15.678	4.659	31.261	19.077	12.184	2.741
HOSL Holding (iii)	2.206	1.275	930	274	1.857	1.133	724	161
HOFV (iv)	50.592	26.767	23.825	9.111	41.014	26.008	15.006	1.800
Cerpo (v)	106.912	80.151	26.761	17.360	88.972	80.844	8.128	2.652
Molinari Instituto (v)	1.421	1.236	184	15	1.295	1.126	169	97
Molinari Oftalmo (v)	949	895	55	92	386	424	(38)	66
Laser Ocular ABC (vi)	8.667	3.417	5.250	443	-	-	-	-
Clinoft (vii)	520	465	55	(284)	-	-	-	-
Oftalmos (viii)	2.702	1.687	1.015	608	-	-	-	-
AFGP (viii)	9.291	4.886	4.405	960	-	-	-	-

- (i) Controladas adquiridas em 28 de outubro de 2020.
(ii) Controladas adquiridas em 7 de janeiro de 2021. Vide Nota 3.
(iii) Controladas adquiridas em 8 de setembro de 2021. Vide Nota 3.
(iv) Controlada adquirida em 23 de setembro de 2021. Vide Nota 3.
(v) Controladas adquiridas em 13 de outubro de 2021. Vide Nota 3.
(vi) Controlada adquirida em 13 de janeiro de 2022. Vide Nota 3.
(vii) Controlada adquirida em 18 de fevereiro de 2022. Vide Nota 3.
(viii) Controladas adquiridas em 8 de novembro de 2022. Vide Nota 3.

9. Imobilizado

Descrição	Taxa de depreciação anual	Controladora			Controladora		
		31/12/2022		31/12/2021			
		Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido
Móveis e utensílios	10,00%	2.802	(268)	2.534	2.045	(80)	1.965
Máquinas e equipamentos	10,00%	17.315	(12.025)	5.290	11.963	(10.026)	1.937
Instalações	10,00%	189	(7)	182	55	(4)	51
Computadores e periféricos	20,00%	2.130	(418)	1.712	1.981	(135)	1.846
Edificações em andamento	-	603	-	603	370	(370)	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10,00%	3.972	-	3.972	1.616	(89)	1.527
Outros ativos	20,00%	116	(14)	102	115	(115)	-
		27.126	(12.732)	14.395	18.145	(10.819)	7.326

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado--Continuação

Descrição	Taxa de depreciação anual	Consolidado 31/12/2022			Consolidado 31/12/2021		
		Depreciação		Valor contábil	Depreciação		Valor contábil
		Custo	acumulada	líquido	Custo	acumulada	líquido
Móveis e utensílios	10,00%	16.401	(7.748)	8.653	13.667	(4.146)	9.521
Máquinas e equipamentos	10,00%	122.421	(51.743)	70.678	89.205	(37.190)	52.015
Instalações	10,00%	2.397	(872)	1.525	282	(196)	86
Computadores e periféricos	20,00%	12.016	(6.505)	5.511	9.273	(4.483)	4.790
Edificações em andamento	-	511	(378)	133	511	(370)	141
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10,00%	51.314	(11.006)	40.308	28.141	(9.743)	18.398
Outros ativos	20,00%	2.862	(1.216)	1.646	2.657	(1.139)	1.518
		207.922	(79.468)	128.454	143.736	(57.267)	86.469

Movimentação do imobilizado (consolidado):

Custo	31/12/2021	Combinações de negócios	Adições	Baixas	31/12/2022
Móveis e utensílios	13.667	461	2.273	-	16.401
Máquinas e equipamentos	89.206	9.837	23.594	(216)	122.421
Instalações	282	1.645	471	(1)	2.397
Computadores e periféricos	9.273	540	2.206	(3)	12.016
Edificações em andamento	511	-	-	-	511
Benfeitorias em imóveis de terceiros	28.141	574	22.599	-	51.314
Outros ativos	2.656	206	-	-	2.862
	143.736	13.263	51.143	(220)	207.922

Depreciação	31/12/2021	Combinações de negócios	Adições	Baixas	31/12/2022
Móveis e utensílios	(4.147)	(107)	(3.494)	-	(7.748)
Máquinas e equipamentos	(37.190)	(4.153)	(10.450)	50	(51.743)
Instalações	(196)	(170)	(506)	-	(872)
Computadores e periféricos	(4.483)	(311)	(1.714)	3	(6.505)
Edificações em andamento	(370)	-	(8)	-	(378)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(9.743)	(160)	(1.103)	-	(11.006)
Outros ativos	(1.138)	-	(78)	-	(1.216)
	(57.267)	(4.901)	(17.353)	53	(79.468)
Imobilizado, líquido	86.469	8.362	33.790	(167)	128.454

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado--Continuação

Movimentação do imobilizado (consolidado):

Custo	31/12/2020	Combinações de negócios	Adições	Baixas	Aquisição controlada	31/12/2021
Móveis e utensílios	5.866	4.917	1.242	(20)	1.662	13.667
Máquinas e equipamentos	32.039	46.885	2.781	(1.583)	9.084	89.206
Instalações	118	138	-	-	26	282
Computadores e periféricos	3.995	2.843	658	(90)	1.867	9.273
Edificações em andamento	632	-	-	(121)	-	511
Benfeitorias em imóveis de terceiros	6.259	7.255	2.501	(820)	12.946	28.141
Outros ativos	308	1.778	550	-	20	2.656
	49.217	63.816	7.732	(2.634)	25.605	143.736

Depreciação	31/12/2020	Combinações de negócios	Adições	Baixas	Aquisição controlada	31/12/2021
Móveis e utensílios	(1.812)	(1.426)	(655)	489	(743)	(4.147)
Máquinas e equipamentos	(14.556)	(11.670)	(6.229)	319	(5.054)	(37.190)
Instalações	(118)	(116)	(6)	61	(17)	(196)
Computadores e periféricos	(2.124)	(1.899)	(577)	820	(703)	(4.483)
Edificações em andamento	(370)	-	-	-	-	(370)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(1.012)	(2.525)	(1.331)	174	(5.049)	(9.743)
Outros ativos	(136)	(805)	(148)	34	(83)	(1.138)
	(20.128)	(18.441)	(8.946)	1.897	(11.649)	(57.267)
Imobilizado, líquido	29.089	45.375	(1.214)	(737)	13.956	86.469

Análise de impairment do imobilizado

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia e suas controladas concluíram que não há indicações de que os ativos possam ter sofrido desvalorização do seu valor recuperável.

10. Direito de uso - arrendamentos

Composição de saldo

Descrição	Controladora					
	31/12/2022			31/12/2021		
	Valor mensurado	Depreciação acumulada	Valor Contábil líquido	Valor mensurado	Depreciação acumulada	Valor Contábil líquido
Imóveis arrendados	62.013	(7.093)	54.920	55.272	(4.070)	51.202
	62.013	(7.093)	54.920	55.272	(4.070)	51.202

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Direito de uso – arrendamentos--Continuação

Composição de saldo

Descrição	Controladora					
	31/12/2022			31/12/2021		
	Valor mensurado	Depreciação acumulada	Valor Contábil líquido	Valor mensurado	Depreciação acumulada	Valor Contábil líquido
Imóveis arrendados	62.013	(7.093)	54.920	55.272	(4.070)	51.202
	62.013	(7.093)	54.920	55.272	(4.070)	51.202

Descrição	Consolidado					
	31/12/2022			31/12/2021		
	Valor mensurado	Depreciação acumulada	Valor Contábil líquido	Valor mensurado	Depreciação acumulada	Valor Contábil líquido
Imóveis arrendados	257.779	(34.840)	222.939	222.939	(15.132)	204.085
	257.779	(34.840)	222.939	222.939	(15.132)	204.085

Movimentação do saldo

	Controladora					
	31/12/2021	Adições	31/12/2022	31/12/2020	Adições	31/12/2021
Custo						
Imóveis arrendados	55.272	6.741	62.013	52.922	2.350	55.272
	55.272	6.741	62.013	52.922	2.350	55.272
Depreciação						
Imóveis arrendados	(4.070)	(3.023)	(7.093)	(1.318)	(2.752)	(4.070)
Direito de uso líquido	51.202	3.718	54.920	51.604	(402)	51.202

	Consolidado				
	31/12/2021	Combinações de negócios (a)	Outros	Adições	31/12/2022
Custo					
Imóveis arrendados	219.217	4.795	(665)	34.432	257.779
	219.217	4.795	(665)	34.432	257.779
Depreciação					
Imóveis arrendados	(15.132)	-	-	(19.708)	(34.840)
	(15.132)	-	-	(19.708)	(34.840)
Direito de uso líquido	204.085	4.795	(665)	14.724	222.939

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Direito de uso – arrendamentos--Continuação

	Consolidado				31/12/2021
	31/12/2020	Combinações de negócios (a)	Outros	Adições	
Custo					
Imóveis arrendados	134.282	9.471	-	75.464	219.217
	134.282	9.471	-	75.464	219.217
Depreciação					
Imóveis arrendados	(4.210)	-	-	(10.922)	(15.132)
	(4.210)	-	-	(10.922)	(15.132)
Direito de uso líquido	130.072	9.471	-	64.542	204.085

(a) Para maiores detalhes vide Nota 3.

Os direitos de uso são depreciados durante o prazo de vigência do contrato de locação, que tem período entre 2 e 20 anos, e consideram a expectativa de renovação, quando a Administração pretende exercer esse direito, e de acordo com os termos dos contratos.

11. Intangível

Descrição	Prazo de amortização	Controladora				Valor contábil líquido	Valor contábil líquido
		31/12/2022		31/12/2021			
		Custo	Amortização acumulada	Custo	Amortização acumulada		
Vida útil definida							
Software	20%	123	(83)	40	592	(201)	391
		123	(83)	40	592	(201)	391
Descrição	Prazo de amortização	Consolidado				Valor contábil líquido	Valor contábil líquido
		31/12/2022		31/12/2021			
		Custo	Amortização acumulada	Custo	Amortização acumulada		
Vida útil definida							
Software	20%	5.149	(1.789)	3.360	4.030	(1.136)	2.894
Cessão de direito	10% a 20%	4.051	(1.900)	2.151	1.143	(600)	543
Marcas	10% a 20%	22.977	(4.424)	18.553	20.016	(2.208)	17.808
Vida útil indefinida							
Ágio na aquisição do HOPE	-	41.973	-	41.973	41.973	-	41.973
Ágio na aquisição do HORE	-	83.442	-	83.442	83.442	-	83.442
Ágio na aquisição do COVC	-	1.656	-	1.656	1.656	-	1.656
Ágio na aquisição do HOC	-	15.707	-	15.707	15.707	-	15.707
Ágio na aquisição do CMO	-	16.201	-	16.201	16.201	-	16.201
Ágio na aquisição do HOSL	-	37.107	-	37.107	37.107	-	37.107
Ágio na aquisição do HOSL Holding	-	2.196	-	2.196	2.196	-	2.196
Ágio na aquisição do HOFV	-	43.830	-	43.830	43.830	-	43.830
Ágio na aquisição do Cerpo	-	68.560	-	68.560	68.560	-	68.560
Ágio na aquisição do Molinari Inst.	-	1.310	-	1.310	1.310	-	1.310
Ágio na aquisição do Molinari Oftal.	-	1.108	-	1.108	1.108	-	1.108
Ágio na aquisição do Laser	-	12.403	-	12.403	-	-	-
Ágio na aquisição do Clinoft	-	3.317	-	3.317	-	-	-
Ágio na aquisição do Oftalmos	-	18.165	-	18.165	-	-	-
Ágio na aquisição do AFGP.	-	39.351	-	39.351	-	-	-
Ágio na aquisição do Neo	-	3.767	-	3.767	-	-	-
Ágio na aquisição do Ceoft	-	16.604	-	16.604	-	-	-
		438.874	(8.113)	430.761	338.279	(3.944)	334.335

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível--Continuação

Os saldos de ágio e marcas foram gerados em combinações de negócios efetuadas. As aquisições realizadas em 2022 e 2021 estão descritas na Nota 3.

Redução ao valor recuperável

O ágio alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGC), identificadas pela Administração como sendo cada um dos hospitais, conforme demonstrado na tabela acima.

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de dez anos.

As taxas de desconto representam a avaliação de riscos no atual mercado, específicos a cada unidade geradora de caixa, levando em consideração o valor de carregamento do dinheiro e os riscos individuais dos ativos subjacentes que não foram incorporados nas estimativas de fluxo de caixa. O cálculo da taxa de desconto é baseado em circunstâncias específicas da Companhia, sendo derivado de custos de capital médio ponderado (CCMP). O CCMP considera tanto o custo de dívida quanto de capital próprio. O custo de capital próprio é derivado do rendimento esperado sobre o investimento pelos investidores. O custo de dívida é baseado nos financiamentos com rendimento de juros que a Companhia é obrigada a honrar. O risco específico do segmento hospitalar é incorporado mediante a aplicação de fatores individuais beta. Os fatores betas são avaliados anualmente com base nos dados de mercado disponíveis ao público. Em 31 de dezembro de 2022 a taxa de desconto utilizada foi de 14,3% a.a. e perpetuidade de 3,0%.

A Administração determinou a margem bruta orçada com base no desempenho passado e em suas expectativas para o desenvolvimento do mercado. A taxa de desconto utilizada corresponde à taxa antes dos impostos e reflete riscos específicos em relação ao setor.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o valor recuperável foi superior aos seus valores contábeis e não foi identificada necessidade de redução dos seus valores contábeis.

12. Fornecedores

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores de produtos e serviços	3.650	5.575	34.934	24.699
Fornecedores de serviços médicos	1.386	2.636	15.018	16.473
Outros fornecedores	-	-	-	1.191
	<u>5.036</u>	<u>8.211</u>	<u>49.952</u>	<u>42.363</u>
Circulante	5.036	8.211	49.554	41.742
Não circulante	-	-	398	621

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Indexador	Taxas	Vencimentos finais contratuais	Garantias	Controladora		Consolidado	
					31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Capital de giro	CDI	4,98% a.a.	Dez/2022	Aval	-	-	-	73
Financiamento	Pré-fixado	6,58% a.a.	Mar/2031	-	-	-	975	982
Capital de giro	CDI	2,80% a.a.	Mai/2026	Aplicação	-	-	10.268	10.519
Capital de giro	CDI	4,98% a.a.	Dez/2022	Aval	-	-	-	48
Capital de giro	IPCA	2,23% a.a.	Jun/2023	Aval	-	-	306	908
Capital de giro	CDI	4,15% a.a.	Nov/2024	Aval	-	-	894	1.361
Capital de giro	CDI	4,98% a.a.	Abr/2024	Aval	-	-	16.116	14.340
Financiamento	Pré-fixado	6,54% a.a.	Set/2024	-	-	-	489	8.722
Capital de giro	CDI	3,60% a.a.	Mar/2027	Aplicação	25.841	29.401	25.841	29.401
Financiamento	Pré-fixado	8,34% a.a.	Dez/2022	-	-	-	-	1.353
Debêntures (a)	CDI	2,50% a.a.	Ago/2029	Recebíveis	205.532	-	205.532	-
					231.373	29.401	260.421	67.707
				Circulante	15.812	9.218	26.321	22.042
				Não circulante	215.561	20.183	234.100	45.665

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures encontra-se na tabela abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	29.401	67.707
Captações	197.830	197.830
Pagamento do principal	(1.674)	(6.569)
Pagamento de juros	(2.339)	(8.664)
Apropriação de juros	8.060	9.780
Comissões	95	95
Combinação de negócios	-	242
Saldo em 31 de dezembro de 2022	231.373	260.421

A Companhia não capitalizou no ativo imobilizado custos de empréstimos por não possuir ativos qualificáveis em 2022 e 2021.

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo não circulante possui o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	Controladora	Consolidado
2024	-	12.326
2025	40.865	45.444
2026	40.683	41.045
2027	40.501	40.501
2028 a 2029	93.512	94.784
	215.561	234.100

(a) Emissão de debêntures

Em 31 de agosto de 2022, o Centro Brasileiro da Visão realizou sua primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, para distribuição simples com esforços restritos de colocação, nos termos da instrução CVM nº 476, no valor de R\$200.000. As debêntures são remuneradas a CDI + 2,50% ao ano, tem vencimento final em 7 anos contados da data de emissão, com amortização em dez parcelas semestrais e consecutivas a partir do 3º ano, e são afiançadas por determinadas controladas da Companhia. Os recursos líquidos obtidos estão sendo utilizados para financiamento do plano de fusões e aquisições do Grupo, que visam reforçar o posicionamento estratégico expandindo sua presença no território nacional.

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

(b) Emissão de debêntures

Em 31 de agosto de 2022, o Centro Brasileiro da Visão realizou sua primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, para distribuição simples com esforços restritos de colocação, nos termos da instrução CVM nº 476, no valor de R\$200.000. As debêntures são remuneradas a CDI + 2,50% ao ano, tem vencimento final em 7 anos contados da data de emissão, com amortização em dez parcelas semestrais e consecutivas a partir do 3º ano, e são afiançadas por determinadas controladas da Companhia. Os recursos líquidos obtidos estão sendo utilizados para financiamento do plano de fusões e aquisições do Grupo, que visam reforçar o posicionamento estratégico expandindo sua presença no território nacional.

A Companhia obriga-se a manter um nível de alavancagem financeira, monitorado anualmente, através da razão entre dívida financeira líquida e o EBTIDA, menor ou igual a 3,0.

Adicionalmente, a escritura possui cláusulas e obrigações restritivas relacionadas a hipóteses de vencimento antecipado das dívidas, como por exemplo, adimplemento de obrigações pecuniárias e não pecuniárias, protesto de títulos, transferência do controle acionário.

b) Covenants

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 a Companhia está em conformidade com todas as suas cláusulas.

14. Contas a pagar por aquisição de investimentos

	Controladora Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Cerpo - Centro de Recuperação de Patologias Oculares Ltda. (i)	9.383	10.000
Laser ABC e Oftalmos (ii)	6.431	-
	15.814	10.000

- (i) Refere-se ao montante retido a título de garantia a eventuais obrigações de indenização que venham a se tornar devidas pela Cerpo. O valor retido será liberado no prazo de 3 anos a contar da data da combinação de negócios divulgada na nota explicativa 3.
- (ii) Refere-se ao montante retido a título de garantia a eventuais obrigações a se tornar devidas pela Laser ABC e Oftalmos. O valor retido foi liberado em fevereiro de 2023.

15. Salários, provisões e encargos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Salários a pagar	1	1	1.161	985
INSS e FGTS a pagar	399	-	2.985	1.713
Provisões sobre férias e encargos	1.163	692	8.238	5.397
	1.563	693	12.384	8.095

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Obrigações tributárias

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
PIS/COFINS a pagar	874	113	2.571	1.438
ISS a pagar	208	30	2.798	1.662
IR e CS a pagar	2.131	307	8.505	1.916
Impostos retidos na fonte a pagar	343	1.054	1.730	1.267
Outros impostos e contribuições a pagar	-	1	-	792
	3.556	1.505	15.604	7.075

17. Parcelamentos fiscais

Descrição	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Instituto Nacional de Seguridade Social	105	283
PIS/COFINS parcelados	108	519
IR/CS parcelados	94	516
Secretária da Receita Federal - PERT	8.048	8.285
	8.355	9.603
Circulante	1.463	1.996
Não circulante	6.892	7.607
	8.355	9.603

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo não circulante possui o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
2023	1.179	1.386
2024	1.174	946
2025	1.167	750
2026	1.167	750
2027	1.167	750
2028 a 2029	1.038	3.025
	6.892	7.607

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Arrendamentos a pagar

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os passivos de arrendamento são como segue:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Valor nominal dos pagamentos futuros	77.823	72.606	384.621	364.951
Ajuste a valor presente	(20.657)	(20.211)	(145.507)	(150.476)
	57.166	52.395	239.114	214.475
Total circulante	2.976	1.991	23.892	15.327
Total não circulante	54.190	50.404	215.222	199.148
	57.166	52.395	239.114	214.475

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Arrendamentos a pagar – Partes relacionadas (i)	55.655	52.395	178.333	164.074
Arrendamentos a pagar - Terceiros	1.511	-	60.781	50.401
	57.166	52.395	239.114	214.475

(i) Refere-se a contratos de arrendamentos firmados com sócios proprietários de imóveis.

Os passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa média de 13,5% a.a. em 31 de dezembro de 2022 (13,4% a.a. em 2021). A movimentação do passivo de arrendamento atrelado ao direito de uso dos contratos de aluguéis está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	52.395	214.475
Novos contratos/remensurações	6.741	34.432
Combinação de negócios	-	4.795
Pagamentos	(3.684)	(32.341)
Juros incorridos	1.714	17.753
Saldo em 31 de dezembro de 2022	57.166	239.114

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo não circulante possui o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
2023	-	12.218
2024	16.140	11.333
2025	17.197	11.571
2026	13.547	12.372
2027 a 2040	168.338	151.654
	215.222	199.148

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Provisão para demandas judiciais e contingências passivas

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia mantinha as seguintes provisões correspondentes a ações judiciais e procedimentos administrativos cujo risco de perda foi considerado provável, como abaixo resumido:

Descrição	Consolidado			
	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	163	223	32	418
Adições - Combinação de negócio	29	152	2	183
Reversão	(58)	(258)	-	(316)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	134	117	34	285
Reversão	(1)	-	-	(1)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	133	117	34	284

A Companhia e suas controladas são parte em processos cíveis, trabalhistas e tributários, decorrentes do curso normal dos negócios. Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia e suas controladas possuíam processos com risco avaliados como perda possível no valor de R\$6.972 (R\$6.104 em 2021), portanto nenhuma provisão foi reconhecida.

Riscos possíveis

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais de natureza cível e trabalhista que não estão provisionados, pois envolvem risco de perda classificado pela Companhia e por seus assessores legais externos como possível. As contingências passivas consolidadas com probabilidade de perda possível, estão assim representadas:

	31/12/2022	31/12/2021
Processos cíveis (a)	6.383	5.391
Processos trabalhistas	589	713
	6.972	6.104

(a) Substancialmente representado por processos com questionamentos envolvendo pedidos de indenização envolvendo danos morais e materiais decorrentes de supostos erros médicos.

20. Patrimônio líquido

20.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o capital social, totalmente subscrito e integralizado de R\$408.136 e R\$348.276, respectivamente. A quantidade de ações do capital social, em 2022, está representada por 408.135.827 ações de R\$1,00 cada, totalmente subscritas e integralizadas, em moeda corrente.

Destacamos a seguir, as movimentações ocorridas no capital social em 2022 e 2021:

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Patrimônio líquido--Continuação

20.1. Capital social--Continuação

- (i) Em 7 de janeiro de 2021, foi aprovado o aumento de capital social da Companhia em R\$11.416 mediante a emissão de 11.416.000 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. O aumento ora deliberado foi integralmente subscrito e integralizado, em moeda corrente nacional e cessão de ações.

Em 1º de julho de 2021, foi aprovado o aumento de capital social da Companhia em R\$18.006 mediante a emissão de 18.006.000 novas quotas, no valor nominal de R\$1,00 cada.

- (ii) Em 21 de dezembro de 2021, foi aprovado o aumento de capital social da Companhia em R\$37.200 mediante a subscrição de 37.200.000 novas quotas, no valor nominal de R\$1,00, cada.
- (iii) Em 31 de dezembro de 2021, foi aprovado o aumento de capital social da Companhia em R\$106.038, mediante a emissão de 106.037.664 novas quotas, com valor nominal de R\$1,00 cada, sendo que:
 - a) 4.537.664 quotas, no valor total de R\$4.538 são totalmente subscrita e integralizada pela sócia mediante conferência a Companhia (i) 4.405.282 quotas representativas do capital social da Cerpo – Centro de Recuperação de Patologias Oculares Ltda. (ii) 60.474 quotas representativas do capital social da Molinari Instituto de Oftalmologia Ltda. e (iii) 71.908 quotas representativas do capital social da Molinari Oftalmologia Ltda.
 - b) 101.500.000 quotas, no valor total de R\$101.500 foram totalmente subscritas e integralizadas pela sócia por meio da capitalização do valor disponível na conta de Adiantamentos para Futuros Aumentos de Capital decorrente de aportes realizados.
- (iv) Em 31 de maio de 2022, foi aprovado o aumento de capital social da Companhia em R\$45.570, mediante a emissão de 45.570.000 novas ações totalmente subscritas e integralizadas por meio da capitação de créditos que detinha contra a Companhia.
- (v) Em 22 de junho de 2022, foi aprovado o aumento de capital da Companhia em R\$14.290, mediante a emissão de 14.290.038 novas ações, com valor nominal de R\$1,00 cada, sendo que:
 - a) 7.290.038 ações, no valor total de R\$7.290 são totalmente subscritas e integralizadas pela sócia mediante a capitalização de créditos que detém contra a Companhia.
 - b) 7.000.000 ações, no valor total de R\$7.000 foram totalmente subscritas e integralizadas pela sócia por meio da capitalização do valor disponível na conta de Adiantamento para Futuros Aumentos de Capital decorrente de aportes realizados.

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Patrimônio líquido--Continuação

20.2. Transações de capital

No exercício de 2021 foi reconhecido em reserva de capital, ganho de R\$4.538, referente ao reflexo na controladora de operações societárias decorrente da troca de ações em decorrência da aquisição da Cerpo, Molinari Instituto e Molinari Oftalmologia.

20.3. Reserva legal

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social ou quando o saldo da reserva legal acrescido das reservas de capital exceder 30% do capital social.

20.4. Adiantamento para futuro aumento de capital

Refere-se a adiantamentos para futura integralização de capital, realizados por sua controladora, que estão em fase de registro junto a junta comercial. A capitalização será efetuada na proporção de R\$1,00 por quota.

20.5. Reserva de retenção de lucros

O lucro excedente não distribuído foi destinado à constituição da reserva de retenção de lucro, a qual será enviada para aprovação da Assembleia Geral Ordinária (AGO), em conformidade com as disposições estatutárias. O saldo dessa reserva em 31 de dezembro de 2022 é de R\$37.385.

21. Tributos sobre o lucro

A conciliação do imposto de renda e da contribuição social e o montante determinado pela alíquota nominal conforme apresentado a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	35.710	16.723	56.510	22.204
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal - 34%	(12.141)	(5.686)	(19.213)	(7.104)
<i>Diferenças permanentes:</i>				
Equivalência patrimonial	12.971	4.680	-	-
Impacto fiscal gerado pelas empresas lucro presumido	-	-	3.053	1.303
Outras diferenças permanentes	(5.127)	(1.091)	(8.937)	(1.332)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(4.297)	(2.097)	(25.097)	(7.578)
Alíquota efetiva	12%	13%	38%	34%

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Receita líquida dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receita bruta	75.978	67.419	557.679	254.823
Deduções da receita				
Impostos incidentes sobre receitas	(4.291)	(3.763)	(35.687)	(16.105)
Glosas, cancelamentos e abatimentos	(827)	(662)	(10.820)	(7.482)
Receita líquida	70.860	62.994	511.172	231.236

23. Custo e despesa por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Folha de pagamento e encargos	(14.470)	(12.784)	(111.544)	(48.677)
Serviços de pessoas jurídicas	(1.226)	(1.706)	(2.270)	(7.199)
Honorários médicos	(16.145)	(13.925)	(121.141)	(53.037)
Materiais e medicamentos	(9.631)	(9.441)	(80.790)	(34.043)
Depreciação e amortização	(11.610)	(4.094)	(41.158)	(21.583)
Despesas gerais	(11.403)	(11.324)	(62.641)	(33.611)
Outros custos e despesas	(2.786)	(1.104)	(7.538)	(530)
	(67.271)	(54.378)	(427.082)	(198.680)
Custo dos serviços prestados	(36.075)	(33.297)	(263.454)	(127.865)
Despesas gerais e administrativas	(31.520)	(19.977)	(165.696)	(70.285)
Outras despesas operacionais, líquidas	323	(1.104)	2.068	(530)
	(67.271)	(54.378)	(427.082)	(198.680)

24. Resultado financeiro

Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Rendimentos de aplicações financeiras	6.671	315	7.409	1.137
Juros sobre contas a receber	11	-	303	124
Descontos obtidos	16	5	293	158
Outras receitas financeiras	15	81	161	364
	6.713	401	8.166	1.783

Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Juros sobre contas a pagar e empréstimos	(10.985)	(815)	(15.348)	(2.816)
IOF e IRRF	-	(9)	(4)	(11)
Outras despesas financeiras	(15)	(71)	(1.047)	(67)
Despesas bancárias	(28)	(13)	(1.882)	(570)
Juros sobre arrendamentos	(1.713)	(2.020)	(17.465)	(8.671)
	(12.741)	(2.928)	(35.746)	(12.135)

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Resultado por ação

A tabela a seguir estabelece o cálculo do lucro líquido por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

O lucro básico por ações é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações durante o exercício.

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Numerador:		
Lucro líquido do exercício	31.413	14.626
Denominador:		
Média ponderada do número de ações	382.510.619	190.358.230
Lucro básico e diluído por ação	0,08212	0,0768

26. Instrumentos financeiros e gestão de risco

Os instrumentos financeiros apresentados pela Companhia em 31 de dezembro de 2022 e 2021 são principalmente os seguintes:

Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são compostos basicamente por operações em CDB (Certificado de Depósito Bancário), os quais são atualizados por percentuais da variação do CDI.

Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos estão sujeitos às taxas descritas na Nota 13.

Contas a pagar por aquisição de investimentos

As contas a pagar por aquisição de investimentos estão indexadas ao pela aplicação financeira realizado do valor retido CDI sendo atualizadas no decorrer do exercício.

Risco de crédito

A operação básica da Companhia é a prestação de serviços que são liquidadas em dinheiro, por meio dos principais cartões de crédito e débitos e operações de planos de saúde existentes no mercado. A Companhia considera que o risco de crédito é baixo.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. As obrigações sujeitas a taxas de juros variáveis deixam a Companhia exposta ao risco de mudança nas taxas de juros de mercado. Essas obrigações e seus indexadores estão descritos no quadro abaixo:

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros e gestão de risco--Continuação

Risco de mercado--Continuação

	Nota	Indexador	Controladora		Consolidado	
			31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativos financeiros:						
Certificado de depósito bancário	4 / 7	CDI	149.701	18.122	166.902	29.191
Passivos financeiros:						
Passivo de arrendamento	18	IPCA	57.166	52.395	239.144	214.475
Empréstimos e financiamentos	13	IPCA e CDI	231.373	29.401	260.421	67.707
Contas a pagar por aquisição de investimento	14	CDI	15.814	10.000	15.814	10.000

Risco de liquidez

A Administração da Companhia acompanha continuamente as necessidades de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender as necessidades operacionais.

Devido a dinâmica dos negócios da Companhia e suas controladas, o objetivo da tesouraria é manter o saldo entre continuidade dos recursos e a flexibilidade através de capital de giro.

Além disso, a tesouraria monitora o nível de liquidez consolidado, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento dos principais passivos financeiros consolidados em 31 de dezembro de 2022 e 2021 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

31 de dezembro de 2022	Controladora				
	Saldo contábil	1 a 12 meses	1 a 5 anos	> de anos	Total
Fornecedores	5.036	5.036	-	-	5.036
Empréstimos e financiamentos	231.373	15.812	122.049	93.512	231.373
Passivo de arrendamento	57.166	2.976	11.162	43.028	57.166
Contas a pagar por aquisição de investimentos	15.814	6.431	9.383	-	15.814
	309.389	30.255	142.594	136.540	309.389

31 de dezembro de 2021	Controladora				
	Saldo contábil	1 a 12 meses	1 a 5 anos	> de anos	Total
Fornecedores	8.211	8.211	-	-	8.211
Empréstimos e financiamentos	29.401	9.218	18.571	1.612	29.401
Passivo de arrendamento	52.395	1.991	11.162	39.242	52.395
Contas a pagar por aquisição de investimentos	10.000	-	10.000	-	10.000
	100.007	19.420	39.733	40.854	100.007

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros e gestão de risco--Continuação

Risco de liquidez--Continuação

31 de dezembro de 2022	Consolidado				
	Saldo contábil	1 a 12 meses	1 a 5 anos	> de anos	Total
Fornecedores	49.952	49.554	398	-	49.952
Empréstimos e financiamentos	260.421	26.321	140.587	93.513	260.421
Passivo de arrendamento	239.114	23.892	67.376	147.846	239.114
Contas a pagar por aquisição de investimentos	15.814	6.431	9.383	-	15.814
	565.301	106.198	217.744	241.359	565.301

31 de dezembro de 2021	Consolidado				
	Saldo contábil	1 a 12 meses	1 a 5 anos	> de anos	Total
Fornecedores	42.363	41.742	621	-	42.363
Empréstimos e financiamentos	67.707	22.042	40.198	5.467	67.707
Passivo de arrendamento	214.475	15.127	47.494	151.854	214.475
Contas a pagar por aquisição de investimentos	10.000	-	10.000	-	10.000
	334.545	78.911	98.313	157.321	334.545

Gestão de capital

O objetivo da Companhia em relação a gestão de capital é a manutenção da capacidade de investimento, permitindo viabilizar seu processo de crescimento e oferecer retorno aos seus investidores.

Dessa forma, o índice de alavancagem financeira é o resultado da divisão da dívida líquida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida resulta na somatória dos empréstimos e financiamentos subtraindo do total de caixa e equivalentes de caixa.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Empréstimos e financiamentos	13	231.373	29.401	260.421	67.707
Passivo de arrendamento	18	57.166	52.395	239.114	214.475
Fornecedores	12	5.036	8.211	49.952	42.363
(-) Caixa e equivalentes de caixa	4	(139.358)	(19.195)	(161.654)	(34.108)
		154.217	70.812	387.833	290.437
Total patrimônio líquido	21	497.058	361.998	497.058	361.998
Patrimônio e dívida líquida		651.275	432.810	884.891	652.435
Quociente de alavancagem		0,24	0,16	0,44	0,45

Não houve alterações nos objetivos, políticas e processos de gestão de capital no decorrer dos exercícios apresentados.

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A análise de sensibilidade para cada tipo de mercado considerado relevante pela Administração está apresentada na tabela abaixo:

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros e gestão de risco--Continuação

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros--Continuação

Para o cenário provável segundo avaliação efetuada pela Administração foi considerado um horizonte de um ano. Adicionalmente dois outros cenários (A) e (B) são demonstrados. A Companhia assume um aumento de 25% (Cenário A) e de 50% (Cenário B – cenário de situação extrema) na projeção de mercado para a taxa do CDI do cenário provável.

Controladora	Nota	Base de cálculo	Cenário provável	Apreciação de 25%	Apreciação de 50%
Aplicações indexadas ao CDI	4 / 7	149.702	170.135	175.240	180.344
Empréstimos e financiamentos indexados ao CDI	13	(231.373)	(262.956)	(270.846)	(278.736)
Exposição líquida total		(81.671)	(92.821)	(95.606)	(98.392)
			Cenário atual	Cenário I	Cenário II
Taxa anual do CDI em dezembro de 2021			13,65%	17,06%	20,47%
Varição que impactaria o saldo				3,41%	6,82%
Consolidado	Nota	Base de cálculo	Cenário provável	Apreciação de 25%	Apreciação de 50%
Aplicações indexadas ao CDI	4 / 7	166.902	189.685	195.376	201.067
Empréstimos e financiamentos indexados ao CDI	13	(260.421)	(295.968)	(304.848)	(313.728)
Exposição líquida total		(93.519)	(106.283)	(109.472)	(112.661)
			Cenário atual	Cenário I	Cenário II
Taxa anual do CDI em dezembro de 2022			13,65%	17,06%	20,47%
Varição que impactaria o saldo				3,41%	6,82%

27. Valor justo

Metodologia de cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros

Definição do valor justo é a quantia pela qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso em transação sem favorecimento.

Hierarquização em três níveis para a mensuração dos valores justos, sendo que a mensuração do valor justo é baseada nos *inputs* observáveis. *Inputs* observáveis refletem dados de mercado obtidos de fontes independentes, enquanto *inputs* não observáveis refletem as premissas de mercado da Companhia.

Esses dois tipos de *inputs* criam a hierarquia de valor justo apresentada a seguir:

Nível 1: preços cotados para instrumentos idênticos em mercados ativos;

Nível 2: preços cotados em mercados ativos para instrumentos similares, preços cotados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais *inputs* são observáveis; e

Nível 3: instrumentos cujos *inputs* significantes não são observáveis.

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Valor justo--Continuação

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 não houve transferências entre avaliações de valor justo Nível 1 e Nível 2 nem transferência entre avaliações de valor justo Nível 3 e Nível 2.

Os seguintes quadros demonstram a hierarquia da mensuração do valor justo dos ativos e passivos consolidados da Companhia.

31 de dezembro de 2022

Consolidado	Nota	Saldo contábil	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos mensurados ao valor justo:						
Caixa e equivalentes de caixa	4	161.654	161.654	161.654	-	-
Ativos - Custo amortizado:						
Aplicações financeiras	7	15.950	15.950	-	15.950	-
Contas a receber de clientes	5	110.280	110.280	-	110.280	-
Passivos - Custo amortizado:						
Empréstimos e financiamentos	13	260.421	260.421	-	260.421	-
Fornecedores	12	49.952	49.952	-	49.952	-
Contas a pagar por aquisição de investimentos	14	15.814	15.814	-	15.814	-

31 de dezembro de 2021

Consolidado	Nota	Saldo contábil	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos mensurados ao valor justo:						
Caixa e equivalentes de caixa	4	34.108	34.108	34.108	-	-
Ativos - Custo amortizado:						
Aplicações financeiras	7	14.800	14.800	-	14.800	-
Contas a receber de clientes	5	77.958	77.958	-	77.958	-
Passivos - Custo amortizado:						
Empréstimos e financiamentos	13	67.707	67.707	-	67.707	-
Fornecedores	12	42.363	42.363	-	42.363	-
Contas a pagar por aquisição de investimentos	14	10.000	10.000	-	10.000	-

Consideramos que os saldos das contas a receber de clientes, fornecedores, arrendamentos a pagar e contas a pagar por aquisição de investimentos pelo valor contábil, estejam próximos de seus valores justos.

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Juros apropriados (i)	(2.007)	(1.920)	(10.397)	(6.780)
Amortização direito de uso (i)	(2.530)	(2.635)	(9.648)	(7.681)
	(4.537)	(4.555)	(20.045)	(14.461)

	Controladora		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
	Ativo não circulante		Passivo não circulante	
Brasil Olhos Participações S.A. – AFAC/Mútuos	379	205	-	45.570
Direito de uso – Arrendamentos (i)	54.920	51.202	-	-
Arrendamentos a pagar (i)	-	-	55.655	52.948
	55.299	205	55.655	98.518

	Consolidado		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
	Ativo não circulante		Passivo não circulante	
Brasil Olhos Participações S.A. – AFAC/Mútuos	3.052	205	-	45.570
Direito de uso – Arrendamentos (i)	171.188	163.401	-	-
Arrendamentos a pagar (i)	-	-	178.871	164.074
	174.240	163.606	178.871	209.644

i) Refere-se ao direito de uso e arrendamentos a pagar das unidades hospitalares de propriedade dos acionistas da Companhia. Os prazos contratuais e a taxa média de desconto estão descritos nas notas explicativas 10 e 18.

Transações com pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração compreende o presidente e os diretores.

A Companhia não tem a prática de conceder benefícios pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo, incluindo remuneração baseada em ações.

A remuneração paga ao pessoal-chave da Administração, que inclui também bônus do exercício, foi de R\$614 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (R\$396 em 31 de dezembro de 2021), e são considerados benefícios de curto prazo.

CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Seguros

A Companhia, em 31 de dezembro de 2022, mantém cobertura de seguros por montantes considerados pela Administração suficientes para a cobertura de eventuais riscos sobre ativos e/ou responsabilidades.

<u>Tipo de cobertura</u>	<u>Cobertura</u>
Risco patrimonial	150.049
Responsabilidade civil geral	3.800
Seguro empresarial	25.000
	<u>178.849</u>

30. Eventos subsequentes

Combinações de negócios

Em 24 de fevereiro de 2023 a Companhia, realizou a aquisição da empresa Centro Capixaba de Olhos Ltda., ao preço de aquisição total no montante de R\$16.200.

Em 24 de fevereiro de 2023 a Companhia, realizou a aquisição da empresa Jabour Moulin Serviços Médicos Ltda., ao preço de aquisição total no montante de R\$2.300.

Em 24 de fevereiro de 2023 a Companhia, realizou a aquisição da empresa Hospital Mata da Praia Ltda., ao preço de aquisição total no montante de R\$32.600.

Em 24 de fevereiro de 2023 a Companhia, realizou a aquisição da empresa Macrovisão Serviços Médicos Ltda. - EPP., ao preço de aquisição total no montante de R\$5.036.

Em 31 de março de 2023 sua controlada, Cerpo – Centro de Recuperação de Patologias Oculares Ltda., realizou a aquisição da empresa Visoclínica – Centro Oftalmologia Ltda., ao preço de aquisição total no montante de R\$8.326.

Aumento do capital social

Em 09 de fevereiro de 2023, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, ocorreu o aumento do capital social em R\$49.569, mediante à emissão de 49.569 mil ações ordinárias do acionista Brasil Olhos Participações S.A.
